Região Autónoma da Madeira
Governo Regional

Secretaria Regional
de Educação, Ciência
e Tecnologia

ESCOLA BÁSICA DOS 2.º E 3.º CICLOS DO ESTREITO DE CÂMARA DE LOBOS

Escola, Porto Seguro

RELATÓRIO FINAL DE EXECUÇÃO DO PLANO ANUAL DE ESCOLA 2024/2025

O conselho executivo,

7 de julho de 2025

Índice

1. Introdução 3
2. Objetivos e metas do Projeto Educativo 5
3. Órgão de Gestão 6
4. Plano Anual de Atividades 9
4.1. Balanço geral 9
4.2. Visitas de estudo 11
4.3. Centro de apoio à aprendizagem 13
4.4. Projetos dinamizados na escola 22
5. Serviços de Apoio 24
5.1. Educação Especial 24
5.2. Ação Social 24
5.3. Serviço de Psicologia e Orientação 25
5.4. Equipa EMAEI 26
6. Plano de Formação da Escola 30
7. Desporto Escolar 31
8. Parcerias e fontes de apoio 32
9. Orçamento anual da escola 33
10. Avaliação e conclusão 34

1. Introdução

Dando cumprimento ao disposto na alínea d) do n.º 2 do artigo 15.º do Decreto Legislativo Regional n.º 21/2006/M, de 21 de junho, que alterou o Decreto Legislativo Regional n.º 4/2000/M, de 31 de janeiro, o qual aprovou o regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos de educação e de ensino públicos da Região Autónoma da Madeira, foi elaborado o presente relatório final de execução do plano anual de escola 2024/2025. Para tal, foram considerados os relatórios/balanços apresentados pelos diferentes órgãos e estruturas da escola, mais concretamente aqueles que foram alvo de análise pelo conselho pedagógico até ao final do ano escolar, e todas as demais atividades definidas e/ou aprovadas pelo conselho executivo, seguindo as diretrizes do Regulamento Interno.

Tal como previsto na alínea c) do n.º 2 do artigo 3.º do supramencionado diploma, o plano anual de escola é o documento elaborado e aprovado pelos órgãos de administração e gestão da escola que define, em função do projeto educativo, os objetivos, as formas de organização e de programação das atividades e que procede à identificação dos recursos envolvidos. Daí que as atividades desenvolvidas tenham sido planificadas considerando os nove objetivos do projeto educativo 2022-2026, aprovado a 28/10/2022 em reunião do conselho da comunidade educativa, para além do plasmado na legislação vigente e demais regulamentações aplicáveis.

A maioria das atividades realizadas foi definida no início do ano escolar. Todavia, algumas foram introduzidas posteriormente, ao longo do ano, devido à necessidade de alterar o inicialmente previsto, por questões relacionadas com a especificidade do trabalho entretanto realizado com os alunos e/ou a sinalização de áreas onde se tornou possível/pertinente intervir, na maioria das vezes.

No final, é importante salientar que este relatório não apenas reflete o cumprimento das metas estabelecidas no plano anual de escola, mas também proporciona uma análise crítica das experiências vivenciadas ao longo do período letivo. Esta avaliação abrangente, baseada nos dados concretos apresentados pelos diversos órgãos escolares e nas observações feitas pelo corpo docente, permitirá identificar áreas de sucesso, bem como possíveis desafios a serem superados.

Além disso, é crucial destacar o comprometimento contínuo da comunidade educativa na implementação das iniciativas propostas, evidenciando a colaboração entre todos os intervenientes no processo educativo. Esta partilha de esforços contribui não apenas para o desenvolvimento académico, mas também para o crescimento integral dos estudantes, reforçando assim os valores e princípios delineados no projeto educativo.

Com base neste relatório, estamos confiantes de que as conclusões e recomendações apresentadas serão fundamentais para orientar futuras ações e aprimorar ainda mais a qualidade do ambiente educativo proporcionado pela nossa instituição.

2. Objetivos e metas do Projeto Educativo

Objetivos	Metas 2024/2025
1. Melhorar a qualidade do sucesso educativo	**1.1** – Registar, no mínimo, 90% de sucesso na avaliação interna.
	1.2 - Registar 25% dos alunos do EB com níveis superiores a 3 ou suficiente, por disciplina/ano.
	1.3 – Registar uma tendência de evolução positiva nos resultados das provas finais.
	1.4 – Registar 80% da participação dos encarregados de educação nas atividades promovidas pela escola.
2. Promover projetos de flexibilidade e autonomia curricular.	**2.1** – Participar em projetos de natureza interdisciplinar em, pelo menos, 20% da carga horária, por turma.
3. Aplicar a estratégia de educação para a cidadania na escola.	**3.1** – Contemplar em todas as disciplinas, clubes, projetos e outras iniciativas da escola a estratégia definida.
4. Aplicar a estratégia digital da escola.	**4.1** – Contemplar em todas as disciplinas, clubes, projetos e outras iniciativas da escola a estratégia definida.
5. Promover a educação inclusiva dos alunos.	**5.1** – Integrar medidas universais, seletivas e adicionais ajustadas às necessidades/potencialidades dos alunos.
6. Criar condições para o bem-estar comum e segurança escolar.	**6.1** – Diminuir em 5% os comportamentos desviantes dentro e fora da sala de aula, em relação ao ano anterior.
	6.2 - Participar nas iniciativas da comunidade de bem-estar.
7. Proporcionar atividades abrangentes e diversificadas.	**7.1 -** Manter a abrangência e diversidade de atividades dinamizadas.
	7.2 - Atingir mais de 75% de participantes, de entre os destinatários.
	7.3 - Assegurar a participação dos alunos nos clubes/projetos/desporto escolar e/ou integrar atividades de turma.
8. Participar em projetos locais, nacionais e/ou internacionais.	**8.1 -** Proporcionar a participação dos alunos em ações de intercâmbio.
9. Proporcionar formação contínua aos elementos da comunidade educativa.	**9.1 -** Promover formação contínua privilegiando a formação no âmbito das práticas pedagógicas.

3. Órgão de Gestão

O conselho executivo desempenhou um papel ativo e coordenador ao longo do ano letivo 2024-2025, monitorizando todas as atividades previstas no plano anual de escola. Enfrentando desafios materiais e financeiros, o órgão esforçou-se para otimizar os recursos disponíveis, garantindo o funcionamento eficaz da instituição.

Destacou-se o envolvimento proativo dos docentes em projetos, clubes e iniciativas que promoveram o sucesso escolar, a consciência cidadã e um ambiente organizacional pautado pelo profissionalismo e cooperação. A colaboração entre os intervenientes no processo educativo foi evidente, refletindo-se não apenas no desenvolvimento académico, mas também no crescimento integral dos estudantes, alinhado com os valores do projeto educativo.

Os horários dos projetos/clubes foram elaborados com a preocupação de possibilitar a presença dos alunos que assim o pretendessem, quando estes não se concretizavam em contexto sala de aula.

Com o objetivo de garantir o eficiente funcionamento deste organismo, foram alocadas, na distribuição de tarefas, períodos específicos para a execução de funções pelos assessores e três equipas, designadamente aquelas encarregadas da gestão da plataforma PLACE, da gestão do site escolar e do secretariado de exames. Outros contemplados incluem, a coordenadora do Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA), a coordenadora das atividades de enriquecimento do currículo (CAEC), o delegado de segurança, os coordenadores pedagógicos do projeto Estreito+ (um por ciclo), a equipa EMAEI (Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva), a equipa multidisciplinar e a docente responsável pelo projeto Convivialidade, Ética e Mediação Escolar (CEME). Estes elementos uniram-se num projeto comum, intitulado Porto Seguro, o lema da nossa escola!

Apesar dos escassos recursos materiais e financeiros, implementámos estratégias eficientes para otimizar os meios disponíveis. Nesse sentido, para assegurar a concretização de dois dos objetivos fundamentais do nosso projeto educativo: *criar condições para o bem-estar comum e a segurança da escola*, bem como *proporcionar atividades abrangentes e diversificadas* concretizamos diversos convívios em épocas assinaladas.

Mantivemos o "Dia do Chá" às quintas-feiras, uma iniciativa que não só promoveu momentos de descontração, mas também fortaleceu os laços comunitários. Além disso, continuámos a implementar o projeto *Passo a Passo* que envolveu a participação de mais de 40 docentes que puderam de forma competitiva garantir exercício diário a nível pessoal, contribuindo desta forma para a saúde mental e física da nossa instituição.

Continuámos a promover a oferta de um cartão de aniversário personalizado a todos os alunos, pessoal docente e não docente. Estas ações visaram não apenas marcar as datas especiais, mas também reforçar um ambiente acolhedor e atencioso. Os cartões são todos assinados e entregues pelo Presidente da escola.

Para fomentar a coesão e o espírito comunitário, organizamos diversas atividades, como caminhadas, jantares convívios temáticos e o passeio final para todo o pessoal docente e não docente, em que foi incluído o tradicional Rally Paper. Estas iniciativas não só proporcionaram momentos de lazer e descontração, mas também reforçaram os laços entre todos os membros da comunidade educativa.

Como escola Showcase, pelo 3.º ano consecutivo, continuamos a desafiar-nos sendo de destacar alguns momentos impactantes:

- a organização da competição Minecraft Education EBECL 2025: Construindo uma Escola do Futuro. Este evento contou com a presença de seis equipas, sendo quatro das equipas de escolas convidadas.
- foi introduzida a obrigatoriedade de trabalhar a aplicação Minecraft, no 5.º ano, na disciplina de Atelier Tecnológico e no 6.º ano, na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento;
- a SRE disponibilizou 16 licenças da Microsoft Copilot, que o conselho executivo decidiu atribuir aos formadores da formação mencionada e aos assessores.
-foi também implementada a utilização obrigatória do acelerador de aprendizagem Reading Coach em todo o departamento de línguas, sendo apresentados em conselho pedagógico relatórios semestrais sobre o seu uso e o impacto verificado na leitura dos alunos dos 2.º e 3.º ciclos e na formação de adultos, abrangendo as disciplinas de português, inglês, francês e alemão.
- os docentes foram incentivados a candidatar-se a MIEExpert, integrando o *projeto traz um amigo*, tendo 42 docentes obtido para este ano letivo essa distinção;

Assim, mesmo diante das limitações financeiras, mantivemos o compromisso de criar um ambiente escolar onde o bem-estar, a segurança e a diversidade de atividades são prioridades fundamentais. Este esforço contínuo visa não apenas superar desafios, mas também fortalecer a identidade e coesão da nossa instituição.

Outras iniciativas que continuaram a ser implementadas foram:

- Realizaram-se encontros com encarregados de educação e/ou alunos, bem como com docentes e pessoal não docente, individual ou coletivamente, sempre que pertinente. Estas reuniões abordaram diversos temas, tais como o início do ano letivo/receção, provas de aferição, provas finais, avaliação do desempenho do corpo docente e uma análise do trabalho desenvolvido ao longo do ano escolar. Adicionalmente, foram agendadas reuniões com os representantes/delegados de disciplina/educação especial para discutir assuntos relacionados aos conselhos de disciplina e análise da participação dos mesmos nos projetos interdisciplinares. Outras reuniões de igual importância foram aquelas realizadas no final do ano letivo com as escolas de 1.º ciclo, proporcionando uma compreensão mais detalhada dos alunos que ingressam pela primeira vez na nossa escola, garantindo, desta forma, uma adaptação mais eficaz.

- A coordenação de dois projetos de grande envergadura pela equipa do Porto Seguro e pelo conselho executivo: "5.º ano num Porto Seguro", um projeto de acolhimento dos alunos do 4.º ano de todas as escolas do Estreito de Câmara de Lobos, e "Os Lobos Voluntários", envolvendo diferentes ações de voluntariado com uma equipa composta por alunos.

- A implementação do plano de distribuição de serviço docente, conforme estabelecido nos pontos 1 e 2 da Cláusula 7ª do Acordo Coletivo de Trabalho n.º 4/2015, de 17 de novembro. Esse plano visa garantir a ocupação dos alunos do ensino básico e ensino secundário em atividades educativas durante o horário letivo, na ausência inesperada do respetivo docente a uma ou mais aulas.

Os alunos de todos os anos de escolaridade envolveram-se com entusiasmo e grande adesão no projeto Atitude+, que promove a sua participação na limpeza do espaço escolar. O sucesso do projeto reflete-se na colaboração ativa e comprometida dos estudantes, contribuindo para um ambiente escolar mais cuidado e acolhedor, neste projeto foram cruciais as assistentes operacionais envolvidas que monitorizaram e acompanharam os alunos nesta atividade.

No presente ano letivo, ocorreram cinco mobilidades de grupo de alunos no âmbito do programa Erasmus+, em Espanha (duas), na Grécia, em França e na Eslováquia. Nestas, participaram 30 alunos da escola, acompanhados por um total de sete docentes. Adicionalmente, a escola recebeu participantes da França (6 alunos acompanhados por 2 professores; 1 professora em Job Shadowing), Polónia (2 professores em Job Shadowing) e Grécia (6 alunos acompanhados por 2 professores). Outro objetivo do projeto educativo é envolver-se em projetos locais, nacionais e/ou internacionais. Durante este ano letivo, alcançamos a participação em mais de 30 projetos, reforçando assim o nosso compromisso com uma abordagem educativa abrangente e integrada, que vai para além das fronteiras da

sala de aula e se conecta com diversas realidades e contextos, enriquecendo a experiência educativa dos nossos alunos.

Na aplicação da estratégia de educação para a cidadania de escola foram efetivamente abordados os domínios estipulados por nível e ano de ensino. Foram implementados projetos e ações que fomentaram a articulação disciplinar, promovendo uma abordagem integrada ao currículo. Além disso, realizaram-se iniciativas em colaboração com a comunidade educativa e local, envolvendo pais, familiares, empresas locais e pessoal não docente. Destacamos ainda a participação ativa em ações e projetos promovidos por entidades externas, consolidando assim a nossa visão abrangente e colaborativa para a formação integral dos nossos alunos.

Importa ainda destacar o empenho do conselho executivo na garantia das melhores condições de trabalho e aprendizagem para toda a comunidade escolar. Ao longo do ano letivo, foram realizadas pequenas intervenções para assegurar o correto funcionamento da escola e a segurança de todos que frequentam este espaço. Nomeadamente na organização dos espaços de sala de aula em U ou ilhas, a sala de estudo com novo mobiliário mais moderno e atrativo, na biblioteca com a criação de uma sala de leitura e estudo e a retirada de todos os vidros protetores dos livros, permitindo que qualquer aluno pudesse aceder de forma livre e curiosa aos mesmos, a sala 7 do pavilhão 2 com novo mobiliário, moderno e de fácil deslocação.

Por fim, no âmbito da implementação da estratégia digital da escola, foi dinamizada a formação Design de aprendizagem do século XXI para os restantes docentes da escola. Atualmente, dos 111 professores que a escola tem, 108 já concluíram a formação, enquanto os três restantes não puderam participar devido a situações específicas devidamente justificadas.

É relevante salientar que, neste ano, reconquistamos a distinção da Microsoft como escola showcase, sendo a única na região a receber este reconhecimento pelo 3.º ano consecutivo. Tal distinção impõe-nos uma responsabilidade acrescida na contínua busca pela excelência. Adicionalmente, destaca-se que cerca de 31 docentes renovaram a distinção de Microsoft Innovative Expert Educator, e 11 candidataram-se pela primeira vez realçando o compromisso da nossa equipa docente com a inovação e aprimoramento contínuo, tendo todos obtido a referida distinção.

4. Plano Anual de Atividades

4.1. Balanço geral

No ano escolar 2024/2025 foram desenvolvidas **216 atividades,** cujos responsáveis foram: departamentos curriculares, conselhos de disciplina e conselhos de turma/equipas técnico-pedagógicas (atividades de complemento curricular), bem como clubes e projetos existentes na escola (atividades de enriquecimento do currículo), docentes de forma individual ou com parcerias e coordenação das TIC. Destas atividades **198 (92%) foram concretizadas** tendo **192 (97%) atividades cumpridas a calendarização** prevista. Nestas, a média de participantes de entre os destinatários previstos foi de 94,0% e a média de alunos que adquiriram as aprendizagens foi de 98,0% também. Quanto ao balanço do cumprimento dos objetivos respetivos, foi atribuída a menção de **"Muito Bom"** a **96% das atividades.** Houve **30 (14%) atividades introduzidas *a posteriori***.

No que concerne **às atividades não realizadas, mais propriamente 16 (7%),** as principais razões foram: as obras na escola e os respetivos condicionamentos dos espaços, indisponibilidade de transporte e a entidade exterior cancelou.

As atividades planeadas e desenvolvidas implicaram a colaboração com entidades externas e, no que diz respeito aos destinatários, incluíram alunos de todas as turmas da escola, pais/encarregados de educação, pessoal docente e não docente, bem como outros elementos e instituições, de forma mais ou menos explícita. Quanto à sua tipologia, podemos indicar genericamente: exposições, ações de sensibilização, atividades culturais, atividades comemorativas, dinamização de blogs, atividades desportivas/físicas, viagem ao Porto Santo, e concursos/jogos/desafios escolares, regionais, nacionais e internacionais.

No que diz respeito aos custos, tem sido evidente a atenção em minimizá-los, não apenas devido às restrições impostas à escola, mas também porque é um fator crucial para os alunos e suas famílias. Destacamos, neste sentido, que alguns professores para controlar os custos associados à realização de atividades que planearam realizaram atividades na escola para angariar fundos para a concretização das mesmas. Neste sentido houve também o apoio dos encarregados de educação, da Junta de Freguesia do Estreito, da Câmara Municipal de Câmara de Lobos e outras entidades locais.

Nos últimos anos, tem sido notória a crescente preocupação dos professores da escola em organizar atividades abrangentes e interdisciplinares, otimizando os recursos humanos e materiais. Os professores continuam a desenvolver atividades em contexto de sala de aula, no âmbito das suas disciplinas, claro está, mas essas não constam no plano anual da escola; trata-se de estratégias previstas ao nível das planificações. Por outro lado, há uma aposta cada vez maior na concentração das atividades em datas específicas com significado em termos de conteúdos abordados e/ou para a comunidade escolar/local, promovendo assim o envolvimento coletivo nas formas possíveis.

4.2. Visitas de estudo

As visitas de estudo desempenharam um papel crucial no processo de aprendizagem dos alunos na medida que proporcionaram a oportunidade de sair do ambiente escolar e vivenciar experiências reais, promoveram o contato direto com o mundo exterior, enriquecendo o conhecimento e compreensão.

Permitiram aos alunos aplicar o que aprenderam em sala de aula a situações reais, assumindo-se como estimulantes e motivadoras para os alunos.

Durante as visitas, os alunos interagiram com colegas e professores de maneira diferente, promovendo competências sociais, como trabalho em equipa e comunicação.

Apresentamos os dados referentes às visitas de estudo planificadas e executadas neste ano letivo, sendo que o balanço efetuado de todas elas obteve a menção de Muito Bom.

Quanto às visitas de estudo, em particular, os dados a considerar são os abaixo apresentados.

Foram concretizadas todas as visitas de estudo autorizadas pelo conselho executivo, num total de 50 visitas (100%).

Distribuição por semestre		
1.º Semestre	**2.º Semestre**	**Total**
15	34	49

Distribuição por Ciclo		
2.º Ciclo	**3.º Ciclo**	**Total**
19	30	49

Como se pode verificar pelos dados apresentados, o maior número de visitas de estudo registou-se no 2.º semestre, sendo que o 3.º ciclo, contou com a participação de um maior número de turmas em iniciativas deste tipo.

Transporte Utilizado			
Câmara Municipal	**Autocarro**	**A Pé**	**Outros**

26	8	2	13
53%	16%	4%	27%

O meio de transporte privilegiado foi, inequivocamente, o cedido pela Câmara Municipal de Câmara de Lobos (53%).

Em termos de custos de implementação e fontes de apoio, a maior parcela respeita ao serviço gratuito que outras entidades prestaram à escola, conforme se pode constatar na tabela seguinte.

Estimativa de custos e fontes de apoio				
Escola	**Alunos**	**Professores**	**Serviços Gratuitos prestados à escola**	**Outros**
698,8 €	3292 €	216 €	3078,8 €	5524,14 €

4.3. Centro de apoio à aprendizagem

A escola conta com um Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA), enquanto estrutura de apoio formalizada, que potencia os diversos recursos existentes, tais como projetos, clubes, desporto escolar, biblioteca, tutorias, CEME, SPO, OCRA e o Centro de Recursos Educativos Especializados (CREE). Esta articulação visa assegurar a todos os alunos o acesso ao currículo, às aprendizagens e à plena participação na vida da comunidade educativa.

Entre as suas principais funções, o CAA promove a implementação de metodologias pedagógicas diversificadas, centradas nas dificuldades e nas potencialidades de cada aluno. Foram proporcionados apoios específicos, tanto ao nível das disciplinas como em áreas transversais, ajustados às necessidades educativas identificadas. Estas respostas foram fundamentadas em evidências recolhidas através de processos de monitorização, avaliação e análise da eficácia das medidas de suporte à aprendizagem em vigor.

Docentes envolvidos no CAA

2.ºciclo	3.º ciclo
6	**24**

Alunos referenciados no CAA no âmbito das disciplinas

Disciplinas	5.º ano	6.º ano	7.º ano	8.º ano	9.º ano	Totais
Português	2	4	0	2	6	14
PLNM	3	1	--	--	2	6
Inglês	8	11	5	17	7	48
Francês	--	--	12	7	5	24
História	--	--	1	7	--	8
Matemática	4	13	19	26	15	77
Físico-Química	--	--	3	16	1	20
Ciências Naturais	--	--	9	4	5	18
Geografia	--	--	4	3	0	7
PACN	--	--	2	--	4	6
HGP	--	1	--	--	--	1
Totais por ano	17	30	55	82	45	**229**

2.1.1 Principais dificuldades diagnosticadas

- Compreensão/interação/expressão oral/leitura.
- Compreensão/interação/expressão escrita.
- Domínio/aplicação de vocabulário fundamental.
- Dificuldades de leitura e escrita.
- Domínio/aplicação de regras gramaticais.
- Falta de hábitos/métodos de trabalho.
- Falta de autonomia.
- Falta de hábitos de estudo.
- Falta de concentração/atenção na realização das atividades.
- Dificuldade na compreensão, aquisição e aplicação de conteúdos curriculares da disciplina.
- Falta de empenho na realização de algumas tarefas.

- Dificuldades na compreensão/interpretação de enunciados.
- Dificuldades na resolução de problemas simples e dificuldades em estabelecer conexões entre os conteúdos.
- Dificuldades ao nível do raciocínio lógico-abstrato.
- Leitura e interpretação de textos/ enunciados.
- Dificuldades ao nível da retenção e aplicação dos conteúdos lecionados.
- Dificuldades em exprimir, oralmente e por escrito, ideias matemáticas, com precisão e rigor, e justificar raciocínios, procedimentos e conclusões, recorrendo ao vocabulário e linguagem próprios da Matemática (convenções, notações, terminologia e simbologia).
- Dificuldades em efetuar cálculos simples.
- Ritmo lento de trabalho.
- Dificuldades de comunicação devido à barreira linguística.
- Aluno com nível inferior a três à respetiva disciplina, durante o ano letivo anterior, transitando por decisão pedagógica.
- Reforço positivo fundamental (trabalhar a autoconfiança).
- Falta de confiança nas suas respostas ou na realização das atividades.
- Conceber e aplicar estratégias na resolução de problemas em contextos matemáticos e não matemáticos.
- Dificuldades em considerar o que pode ser calculado com valores estimados.
- Dificuldades na execução de operações e cálculos numéricos.
- Dificuldades no cálculo mental e necessitar de material de apoio.
- Ritmo de aprendizagem muito lento, dificuldade em acompanhar a turma.
- Aluno luso descendente com muitas dificuldades a todos os níveis: compreensão, leitura, gramática, interpretação e vocabulário.
- Revela lacunas a nível de vocabulário e gramática.
- Dificuldades na elaboração de textos.
- Dificuldades na aquisição e aplicação de estruturas gramaticais e lexicais.
- Dificuldades na interpretação de documentos de índole diversa, e na aplicação de domínios e temas ligados à disciplina.
- Dificuldades ao nível da localização no espaço.
- Dificuldades na aquisição, interpretação e aplicação das aprendizagens.
- Iniciar uma língua que não é a falante.
- Aluno que integrou o sistema escolar português.
- Aluno repetente.

2.2 De índole transversal

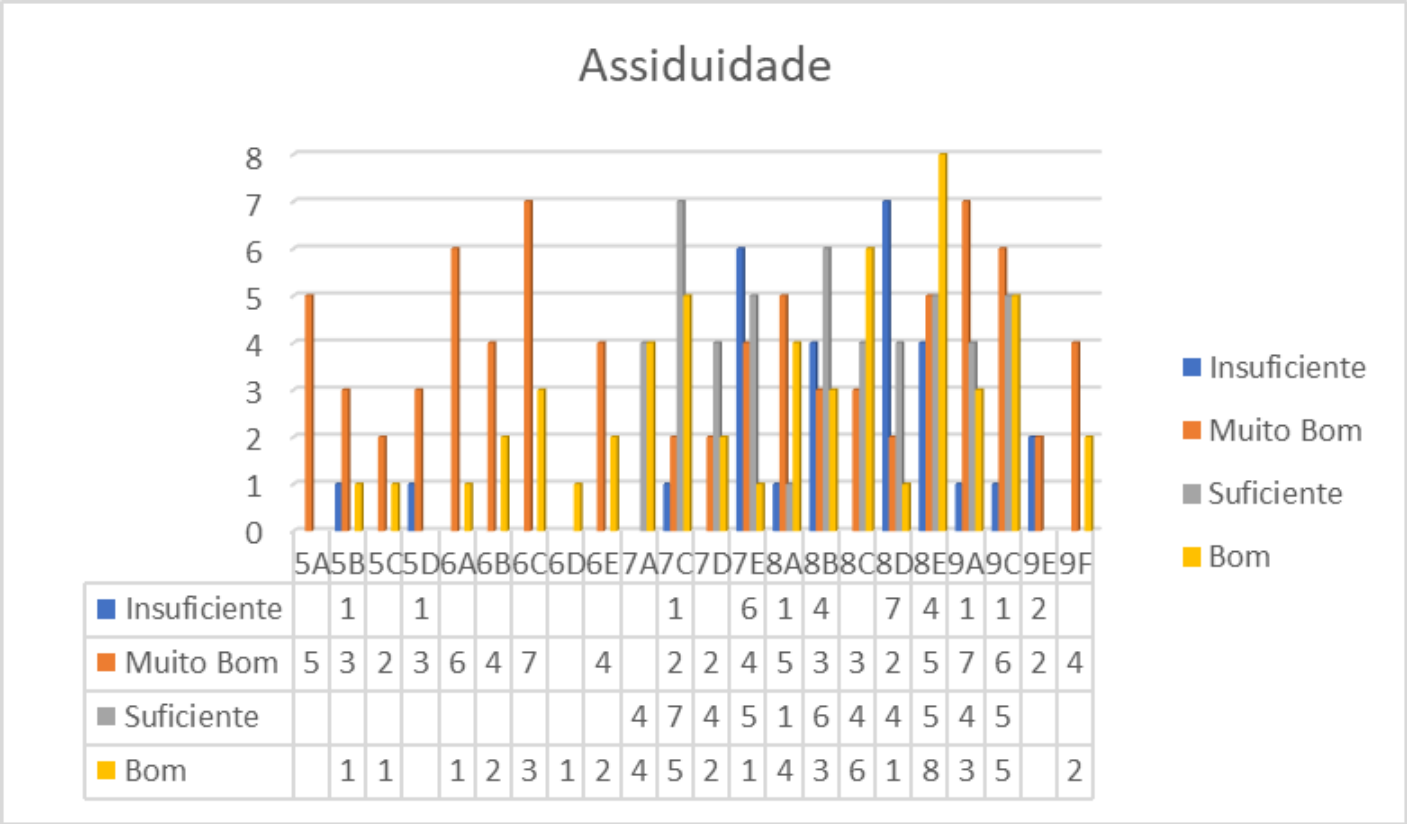
5.º ano	6.º ano	7.º ano	8.º ano	9.º ano
2	2	0	3	0

2.2.1 Principais dificuldades diagnosticadas

- Grande dificuldade na compreensão, na oralidade e na escrita.
- Leitura de forma silabada.
- Dificuldade em expressar-se oralmente.
- Precisar de auxílio na escrita, sendo incapaz de redigir autonomamente.
- Aluno com adequações curriculares significativas (ACS).
- Dificuldades na compreensão dos conteúdos e das atividades a realizar, requerendo, muitas vezes, um trabalho individualizado neste sentido.
- Aluno que se encontra ausente e não participa espontaneamente.
- Dificuldade em transpor as suas ideias para o papel, mas redige autonomamente.
- Regista conteúdos no caderno que o mesmo diz não perceber o que escreveu.
- Apoiar/acompanhar o aluno na realização das atividades solicitadas pelos docentes titulares dentro da sala de aula, nas disciplinas teóricas, atendendo às dificuldades do aluno.
- Reforçar a aprendizagem da língua portuguesa enquanto língua de escolarização.

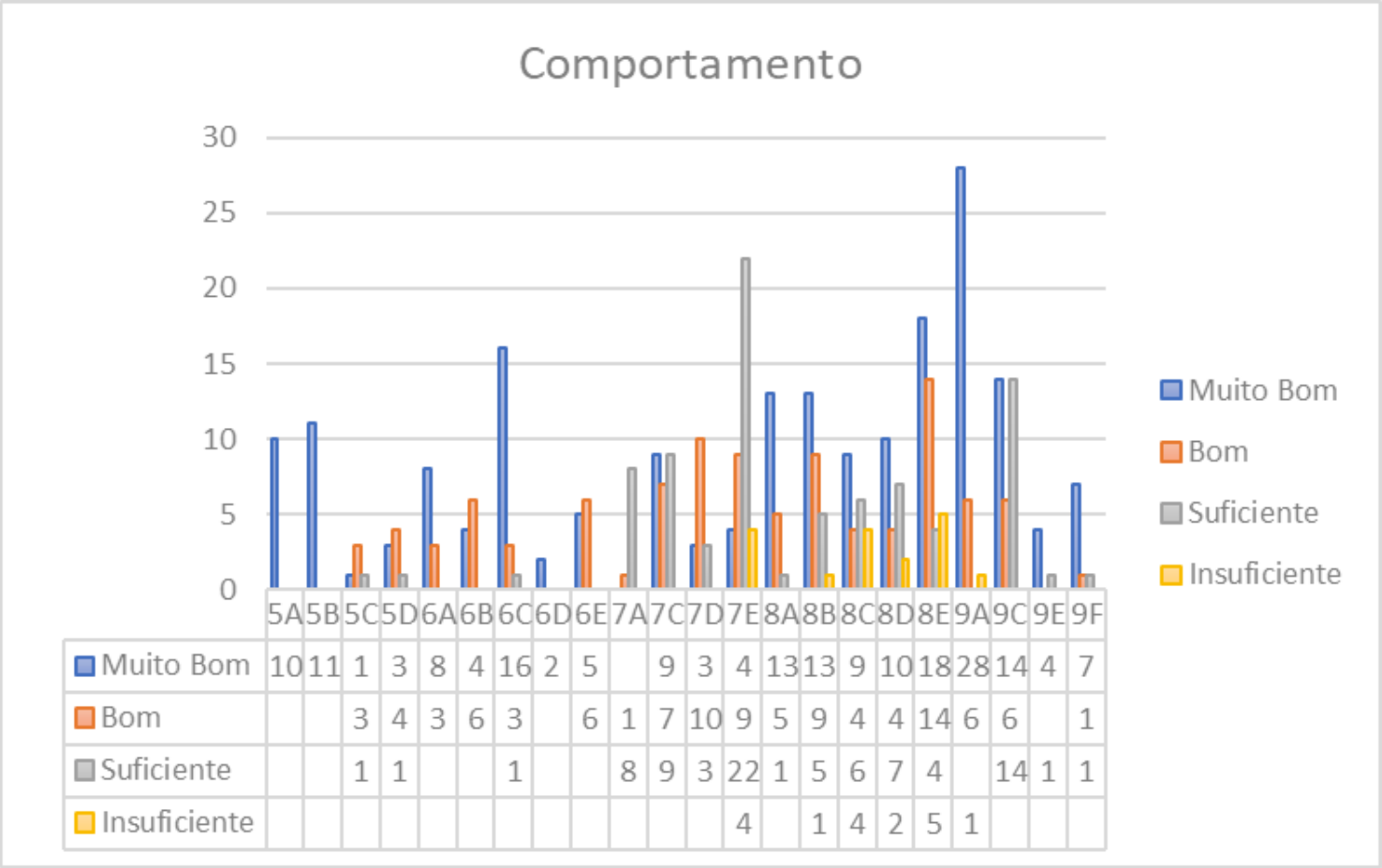
3. Balanço das atividades dos alunos referenciados

- Assiduidade



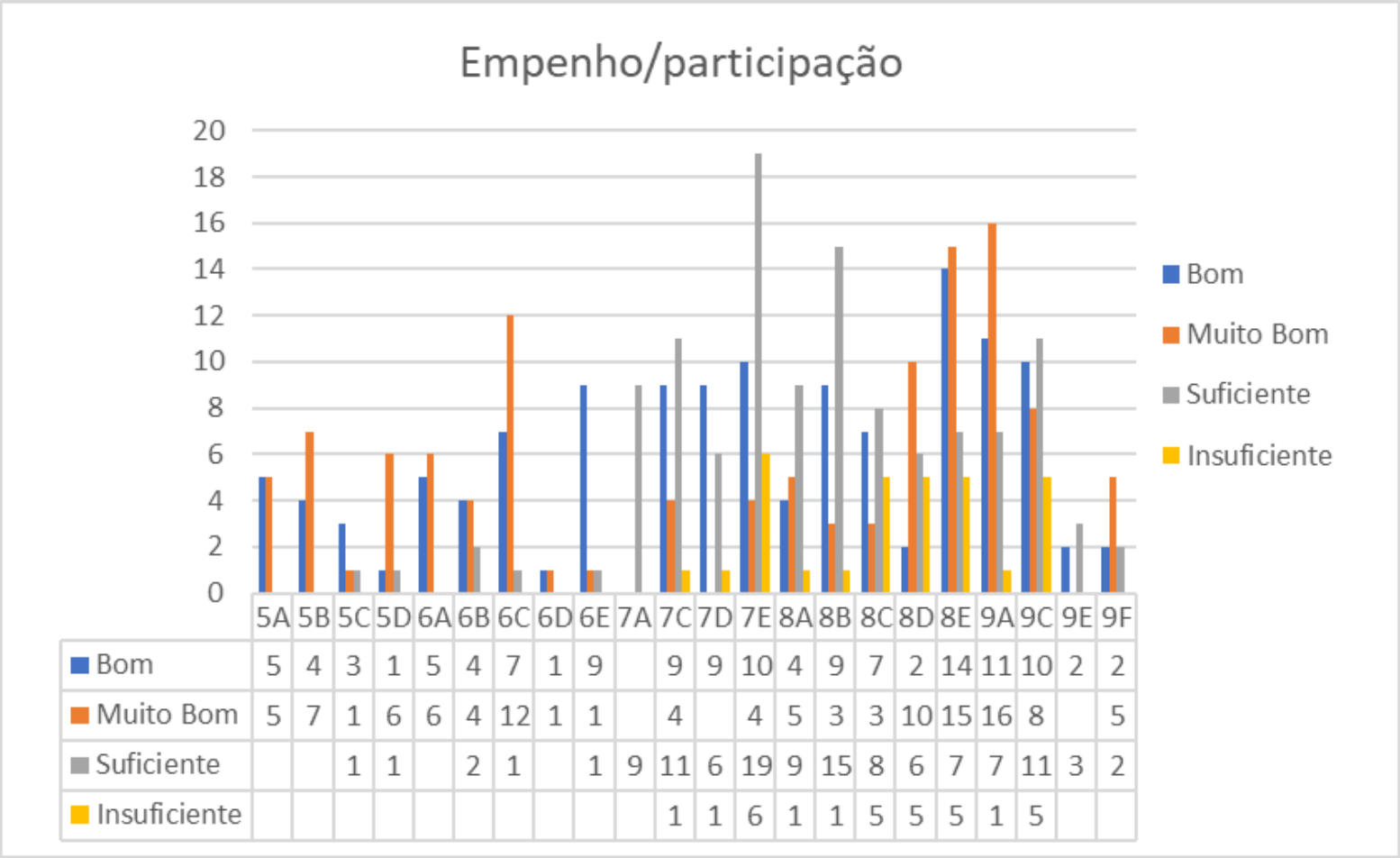
	5A	5B	5C	5D	6A	6B	6C	6D	6E	7A	7C	7D	7E	8A	8B	8C	8D	8E	9A	9C	9E	9F
Insuficiente		1		1							1		6	1	4		7	4	1	1	2	
Muito Bom	5	3	2	3	6	4	7		4		2	2	4	5	3	3	2	5	7	6	2	4
Suficiente										4	7	4	5	1	6	4	4	5	4	5		
Bom		1	1		1	2	3	1	2	4	5	2	1	4	3	6	1	8	3	5		2

- Comportamento



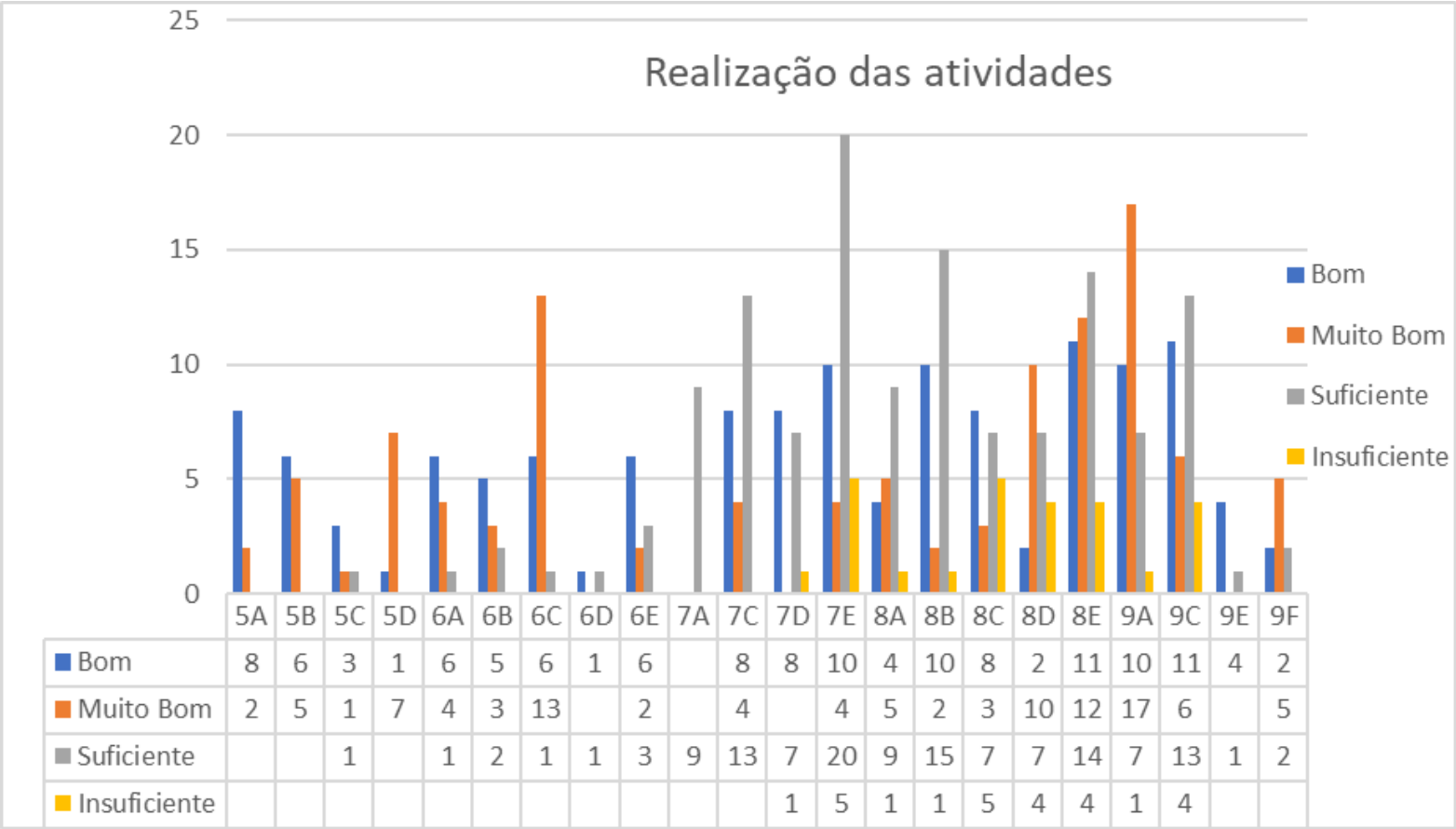
	5A	5B	5C	5D	6A	6B	6C	6D	6E	7A	7C	7D	7E	8A	8B	8C	8D	8E	9A	9C	9E	9F
Muito Bom	10	11	1	3	8	4	16	2	5		9	3	4	13	13	9	10	18	28	14	4	7
Bom			3	4	3	6	3		6	1	7	10	9	5	9	4	4	14	6	6		1
Suficiente			1	1			1			8	9	3	22	1	5	6	7	4		14	1	1
Insuficiente													4		1	4	2	5	1			

- Empenho e participação



	5A	5B	5C	5D	6A	6B	6C	6D	6E	7A	7C	7D	7E	8A	8B	8C	8D	8E	9A	9C	9E	9F
Bom	5	4	3	1	5	4	7	1	9		9	9	10	4	9	7	2	14	11	10	2	2
Muito Bom	5	7	1	6	6	4	12	1	1		4		4	5	3	3	10	15	16	8		5
Suficiente			1	1		2	1		1	9	11	6	19	9	15	8	6	7	7	11	3	2
Insuficiente											1	1	6	1	1	5	5	5	1	5		

- Realização das atividades



	5A	5B	5C	5D	6A	6B	6C	6D	6E	7A	7C	7D	7E	8A	8B	8C	8D	8E	9A	9C	9E	9F
Bom	8	6	3	1	6	5	6	1	6		8	8	10	4	10	8	2	11	10	11	4	2
Muito Bom	2	5	1	7	4	3	13		2		4		4	5	2	3	10	12	17	6		5
Suficiente			1		1	2	1	1	3	9	13	7	20	9	15	7	7	14	7	13	1	2
Insuficiente												1	5	1	1	5	4	4	1	4		

4. Balanço da continuidade de referenciações

	5.º ano	6.º ano	7.º ano	8.º ano	9.º ano
Continuam referenciados	---	---	---	---	---
Cessaram referenciação	17	30	55	82	45

4.4. Projetos dinamizados na escola

No que concerne aos projetos que funcionaram na escola em 2023/2024 e que complementaram/enriqueceram o trabalho desenvolvido ao nível das diferentes disciplinas, o balanço genérico do trabalho desenvolvido com os alunos oscila maioritariamente entre bom e muito bom, com predominância da segunda menção.

Para além dos destinados à promoção do sucesso escolar, que funcionaram em contexto de sala de aula no horário da disciplina, foram dinamizados na escola os seguintes projetos no âmbito das atividades de complemento curricular:

Nome do projeto	Balanço 2023/2024
Projeto de Apoio às Ciências, 3.º ciclo	– Desenvolveram-se atividades destinadas a tornar os alunos mais autónomos, confiantes e funcionais a nível da comunicação e compreensão oral e escrita, sempre tendo por base os conteúdos curriculares de maior curiosidade, ou dificuldade. – Esteve sempre presente a preocupação de apropriar as metodologias e estratégias nas várias atividades experimentais desenvolvidas, promovendo a curiosidade científica, o gosto pelas Ciências Naturais e o espírito crítico, relativamente às questões científicas no desenvolvimento das competências enquanto cidadão. – Foram realizadas atividades: de cariz prático e teórico-prático; de comemoração de dias temáticos, com produção de trabalhos variados; de substituição; de diálogo sobre temas de interesse dos discentes; lúdicas, com pendor científico; de visionamento/discussão de vídeos/filmes sobre os conteúdos curriculares. – Pugnou-se sempre por proporcionar uma orientação e apoio geral, na realização das tarefas escolares, nomeadamente nos tempos do projeto esporadicamente dedicados ao CAA, estimulando práticas de entreajuda e sociabilidade entre os alunos.

	– O balanço realizado pelos docentes responsáveis foi avaliado com a menção Muito Bom
Educação para a Segurança e Prevenção de Riscos (ESPR - projeto da SRE na área de Formação Pessoal e Social)	– Os alunos demonstraram muito interesse pelos temas tratados e foram participativos colocando questões, extremamente pertinentes que proporcionaram debates muito interessantes e esclarecedores de todas as dúvidas que foram surgindo ao longo das sessões, demonstrando também conhecimento acerca dos mesmos. A avaliação do projeto, tendo em conta o envolvimento das turmas envolvidas, foi considerada de Muito Bom, pelo que se deve concluir que o projeto foi implementado com sucesso.
Educação para a Sexualidade e Afetos (ESA) e Guiões de Educação, Género e Cidadania (Projeto da DRE na área da Educação para a Saúde)	– A implementação deste projeto decorreu de acordo com os objetivos propostos. Os alunos tiveram a oportunidade de refletir sobre temas fundamentais como o respeito mútuo, a identidade, os afetos e a sexualidade de forma informada e consciente. Promoveu o diálogo aberto, o pensamento crítico e o desenvolvimento de competências sócio afetivas, contribuindo para a construção de relações mais saudáveis e para o crescimento pessoal dos alunos. Pelo que, considero o balanço Muito Bom.

Quanto aos projetos dinamizados na escola no âmbito das atividades de enriquecimento do currículo, ao longo do ano letivo, estes foram: Projeto Jogos Matemáticos, Clube Informática, Projeto Plantas Aromáticas e Medicinais, Clube Aprender Guitarra, Clube de Xadrez, Projeto Eco Escolas, Clube English is Fun, Projeto Corpo Ativo, Modalidade artística - Clube Instrumental - Banda Pop Rock, Projeto Letras com Estilo e Projeto Cinema e Arte Digital. A esmagadora maioria das atividades propostas foram realizadas, cumprindo a calendarização definida inicialmente e as que não se realizaram foram devidamente justificadas.

É de referir que os alunos demonstraram interesse, empenho e dedicação na realização das atividades propostas, assim como houve uma grande participação da comunidade educativa nas dinâmicas.

É de enaltecer o trabalho desenvolvido em cooperação/colaboração com todos os intervenientes da comunidade escolar para a consecução das atividades previstas.

Face ao exposto, o balanço global foi considerado muito bom.

.

5. Serviços de Apoio

5.1. Educação Especial

Ao nível da Educação Especial, trabalharam na escola cinco docentes, três com contrato por tempo indeterminado (CTI) e dois com contrato a termo resolutivo.

Ao longo do ano letivo foram apoiados setenta e três alunos com Relatório Técnico-Pedagógico e sessenta e quatro com medidas universais. Destes alunos, quatro usufruíram do Programa Educativo Individual e um do Plano Individual de Transição.

Os diagnósticos destes setenta e três alunos foram diversos, sendo os mais comuns: Dificuldades no Funcionamento Intelectual, Perturbação de Aprendizagem Específica, Perturbação Emocional e Comportamental Graves e Perturbação do Espetro do Autismo.

Estes alunos estavam distribuídos por diversas turmas, a saber: 5.ºA; 5.ºB; 5.ºC; 5.ºD; 6.º A; 6. B; 6.ºD; 6.ºE; 6.ºF; 7.ºA; 7.ºB; 7.ºC; 7.ºD; 7.ºE; 8.ºA; 8.ºB; 8.ºC; 8.ºE; 9.º A; 9.ºC; 9.ºD; 9.ºE e 9.ºF. O balanço da avaliação final dos alunos da Educação Especial foi excelente, visto que todos eles transitaram de ano. Dos alunos com medidas universais (Modelo_1), um aluno do oitavo ano ficou retido e outro do nono ano ficou não aprovado na avaliação interna mas admitido às Provas Finais do Terceiro Ciclo do Ensino Básico e a realizar Exames de Equivalência à Frequência.

Os docentes do grupo consideraram que as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão foram as adequadas tendo em conta as especificidades, necessidades e capacidades de cada discente assim como o trabalho desenvolvido pelos docentes titulares de turma que promoveram o sucesso dos alunos.

5.2. Ação Social

Em relação à ação social escolar (doravante designada A.S.E.), foi garantido o previsto legalmente e superado, tendo todas as famílias sido beneficiadas de forma gratuita com os manuais digitais e um tablet, como com outros recursos e alimentação, sempre que se revelou necessário.

A distribuição dos escalões da A.S.E. foi a seguinte:

Escalão	Distribuição dos escalões da A.S.E.						
		5º Ano	6.º Ano		7.º Ano	8.º Ano	9.º Ano
I	2.º CICLO	14	15	3.º CICLO	29	18	18
II		16	35		28	26	26
III		17	27		21	22	29
Sem escalão		21	21		18	22	34
TOTAL		**68**	**98**		**96**	**88**	**107**

Escalão	Livros e Manuais (material escolar) - empréstimo			Alimentação Refeitório	Alimentação Refeitório Tipo 2					Transportes	
	2.º ciclo	3.º ciclo e secundário		**Refeição + lanche**	Refeição completa	Refeição ligeira	Lanche reforçado	Lanche normal		Carreira pública - crianças	Carreira pública - outros
0	200.76	229.43	0	0	0	0	0	0	0	0	0
I	172.07	200.76	I	0	0	0	0	0	I	0	0
II	86.03	114.71	II	0.7	0.65	0.54	0.28	0.19	II	0	0
III	57.36	86.03	--------	2.1	2.17	1.82	0.93	0.63	--------	--------	--------
R	0	0	R						R	0	0

Multa (senha do dia) = 0,65

Salário mínimo nacional (smn) = 820,00€
Prémio seguro escolar (1% do smn) = 8,20€

5.3. Serviço de Psicologia e Orientação

No que concerne ao serviço de psicologia, este foi assegurado pela psicóloga técnica superior da escola Ana Sofia Camacho.

Durante o ano, este compreendeu as seguintes atividades:

- Apoio psicopedagógico - durante este ano letivo foram encaminhados 43 alunos, alunos com apoio direto foram 7 do 5.º ano, 6 do 6.º ano, 7 do 7.º ano, 7 do 8.º ano e 1 do 9.º ano;
- Sessões de grupo e individuais de orientação Escolar e Profissional (nas turmas de 9.º ano); Visita à Escola Profissional Cristóvão Colombo na atividade *OPEN DAY da EPCC*, no dia 29 de abril, com os alunos da turma do 9.ºF; Organização das sessões de esclarecimento, dinamizadas pela Escola Profissional Atlântico, no dia 6 de maio, Escola Profissional de Hotelaria e Turismo da Madeira, no dia 30 de abril, Escola Profissional de Artes da Madeira-Conservatório, nos dias 20 de março, Escola Profissional Dr. Sérgio Teixeira no dia 17 de março, Instituto Profissional de Transportes e Logística no dia 9 de maio. Apoio na pré-inscrição no ensino secundário na plataforma PLACE. Apoio individualizado através do *Teams*.
- Equipa Porto Seguro, responsável pelas iniciativas “5. º Ano Num Porto Seguro”, “Estreito com Sucesso”, “Lobos Voluntários”.
- Dinamização de sessões de sensibilização, no âmbito do Dia Europeu da Proteção das Crianças contra a Exploração e o Abuso Sexual, em colaboração com a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Câmara de Lobos, junto dos alunos das turmas do 7.º ano.

- Colaboração com a equipa Escola com Empatia- Madeira sem *bullying.*
- Dinamização do Programa de Promoção de Competências Pessoais e Sociais em parceria com a Coordenadora do Projeto Ouvir, Compreender, Refletir e Agir (OCRA), nas turmas do 5.ºA e 5.ºC.
- Participação e dinamização do Programa Mais Família Mais Jovem;
- Preparação e organização do Mês Azul, no âmbito do Mês da Prevenção Contra os Maus Tratos na Infância e Juventude, em colaboração com a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Câmara de Lobos;
- Participação nas reuniões da Equipa EMAEI (Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva);
- Colaboração com os técnicos de psicologia do Centro de Saúde de Câmara de Lobos, no encaminhamento e receção ou monitorização de alguns casos;
- Envio de relatórios, quando solicitado, para a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco de Câmara de Lobos;
- Elemento permanente da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI).
- Colaboração com os docentes da Educação Especial, na reavaliação de 2 alunos.
- Participação nas reuniões com as escolas do 1.º ciclo para a passagem de casos.
- Participação nos conselhos disciplinares;
- Participação nas reuniões do Conselho Pedagógico;
- Participação nas reuniões quinzenais do Grupo de Intervisão;
- Colaboração com os técnicos de psicologia do Centro de Saúde de Câmara de Lobos, no encaminhamento e receção ou monitorização de alguns casos;
- Envio de relatórios, quando solicitado, para a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco de Câmara de Lobos;

5.4. Equipa EMAEI

O processo de monitorização e avaliação das medidas, numa abordagem multinível, adotado com o objetivo de promover o sucesso educativo de todos os alunos requereu, da parte da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI), o acompanhamento e a identificação da eficácia das mesmas, com a mobilização de instrumentos e mecanismos facilitadores que, de forma contínua, permitiram a tomada de decisões.

Neste sentido, procedemos a análise dos 137 discentes que, neste ano letivo, usufruíram de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão:

- 44 alunos do 2.º ciclo
- 93 alunos do 3.º ciclo

1. Alunos com medidas universais no 2.º ciclo

Alunos com medidas universais sem RTP		
5.º ano	**6.º ano**	**Total ciclo**
8	5	13

2. Alunos com medidas seletivas no 2.º ciclo

Alunos com medidas seletivas		
5.º ano	**6.º ano**	**Total ciclo**
11	18	29

3. Alunos com medidas adicionais no 2.º ciclo

Alunos com medidas adicionais		
5.º ano	**6.º ano**	**Total ciclo**
1	1	2

4. Alunos retidos no 2.º ciclo

Alunos retidos		
5.º ano	**6.º ano**	**Total ciclo**
0	0	0

5. Alunos com medidas universais no 3.º ciclo

Alunos com medidas universais sem RTP			
7.º ano	**8.º ano**	**9.º ano**	**Total ciclo**
9	15	27	51

6. Alunos com medidas seletivas no 3.º ciclo

Alunos com medidas seletivas			
7.º ano	**8.º ano**	**9.º ano**	**Total ciclo**
14	15	11	40

7. Alunos com medidas adicionais no 3.º ciclo

Alunos com medidas adicionais			
7.º ano	**8.º ano**	**9.º ano**	**Total ciclo**
1	1 a)	0	2

a. Aluno em ensino doméstico ao abrigo do Decreto-Lei n.º 70/2021, de 3 de agosto.

8. Alunos retidos no 3.º ciclo

Ano	Alunos em risco de retenção				Alunos Retidos
	Avaliação Intercalar 1.º Semestre	Avaliação Final 1.º Semestre	Avaliação Intercalar 2.º Semestre	Avaliação Final 2.º Semestre Com sucesso	
7.º ano	8	6	5	0	0
8.ºano	19	10	10	1	1
9.ºano	31	7	14	1	1 a)
Totais	58	23	29	**2**	2

Observações: a) O aluno ficou Não Aprovado na avaliação interna, inscreveu-se como aluno autoproposto para realizar os exames de equivalência a frequência.

Durante o ano letivo 2024/2025, foram implementadas Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão a um total de setenta e três alunos, abrangendo diferentes anos de escolaridade. Deste universo, beneficiaram das medidas universais e seletivas: doze alunos do 5.º ano, dezanove do 6.º ano, quinze do 7.º ano, dezasseis do 8.º ano e onze do 9.º ano. Entre estes alunos, destacam-se quatro casos que beneficiaram de medidas adicionais: um no 5.º ano, um no 6.º, um no 7.º e um no 8.º ano, este último em regime de ensino doméstico, com a implementação cumulativa do Plano Individual de Transição (PIT).

A EMAEI considera que o balanço da aplicação destas medidas foi francamente positivo, uma vez que todos os alunos abrangidos transitaram de ano e obtiveram aprovação, refletindo a eficácia das intervenções realizadas.

No âmbito da implementação de medidas universais de suporte à aprendizagem e à inclusão, sessenta e quatro alunos dos diferentes anos de escolaridade beneficiaram destas intervenções ao longo do ano letivo. A distribuição foi a seguinte: oito alunos no 5.º ano, cinco no 6.º ano, nove no 7.º ano, quinze no 8.º ano e vinte e sete no 9.º ano.

Com base nos resultados da avaliação do segundo semestre, verificou-se que apenas um aluno do 8.º ano não transitou e um aluno do 9.º ano não foi aprovado na avaliação interna. Estes dados refletem um balanço claramente positivo da aplicação das

medidas, evidenciando a sua eficácia no apoio ao percurso escolar dos alunos abrangidos.

A EMAEI reconhece que os resultados alcançados são fruto do empenho conjunto de todos os intervenientes no processo educativo, cujas ações articuladas, em diferentes domínios de atuação, permitiram dar uma resposta eficaz à diversidade de necessidades e potencialidades de cada um. Este envolvimento global reflete um compromisso partilhado com a inclusão, o sucesso e o desenvolvimento integral de todos.

6. Plano de Formação da Escola

O plano anual de formação é elaborado sempre com o intuito de dar resposta às necessidades formativas do pessoal docente e não docente, bem como o de abranger todos os grupos de recrutamento dos docentes da escola, o que voltou a suceder no presente ano escolar com a dinamização de vinte e quatro atividades formativas.

Ao longo do ano letivo foram realizadas onze atividades formativas para o pessoal docente que totalizaram cento e cinquenta e sete horas e trinta minutos.

No plano anual foram introduzidas as seguintes atividades formativas:

- *Primeiros Socorros;*
- *Direitos e deveres do consumidor;*
- *Manuseamento de um equipamento de Desfibrilhação Automática Externa (DAE).*

Constata-se que a atividade formativa *A história e a inteligência artificial* não se concretizou porque foi integrada na formação *IA para Educadores*.

Para as ações de formação previu-se cento e quarenta e dois formandos, sendo a participação de cem por cento; destes noventa e oito (sessenta e nove por cento) foram da nossa escola.

Todas as ações de formação, nas quais foi possível registar a avaliação dos formandos, obtiveram avaliação muito boa por parte dos formandos, pois, considerando uma escala de zero a cinco pontos, as avaliações médias situaram-se no intervalo quatro; cinco.

Quanto ao pessoal não docente, foram dinamizadas treze atividades formativas, distribuídas por cinquenta e quarto horas e trinta minutos, dirigidas a assistentes operacionais, coordenadora dos serviços administrativos escolares, coordenadora operacional, encarregada operacional, assistentes técnicos e técnico de sistemas e técnico de informática; nas mesmas participaram cento e noventa e cinco formandos da escola, o que corresponde a cem por cento. Não há referência nem à avaliação individual, nem à avaliação das ações por inexistência de dados.

Todos os formadores contribuíram para a valorização pessoal e profissional de todos os formandos. De enaltecer a atitude colaborativa e compreensiva com que acolheram as nossas solicitações e o empenho demonstrado na dinamização das atividades formativas. Realce-se que os formadores da nossa escola dinamizaram as formações gratuitamente.

7. Desporto Escolar

(Projeto da Direção de Serviços do Desporto Escolar)

O horário dos diferentes núcleos foi elaborado de acordo com as diretrizes relativas à organização dos horários das turmas no ano escolar em questão e de modo que fosse possível incluir o maior número de alunos possível. Houve alunos inscritos em todos os núcleos em funcionamento, a saber: Atividade Motora Adaptada, Andebol, Atletismo, Badminton, Basquetebol, Futsal, Padel, Ténis de Mesa, Voleibol e Atividades Rítmicas e Expressivas.

Segundo o relatório final apresentado pelo coordenador do desporto escolar no presente ano escolar, cujo destinatário é a Direção de Serviços do Desporto Escolar, o trabalho desenvolvido ao nível da atividade interna foi classificado com o valor "5 – Muito Bom" nos dez itens em análise (100,0%). Ao nível do trabalho desenvolvido nos diferentes núcleos em funcionamento, a avaliação média foi de 4,9, numa escala de 1 a 5.

Nas atividades internas realizadas ao longo do ano letivo, abaixo indicadas, a soma dos participantes da escola envolvidos dá um total de 2.477, valor explicado pelo facto de alguns alunos participarem em mais do que uma atividade. A escola organizou 27 atividades.

Nome da Atividade	N.º de participantes envolvidos	Condição	
		Organizador	Participante
Torneio Inter-Turmas de Basquetebol (5.º ano)	56	X	
Torneio Inter-Turmas de Basqutebol (6.º ano)	76	X	
Torneio Inter-Turmas de Andebol (7.º ano)	21	X	
Torneio Inter-Turmas de Andebol (8.º ano)	32	X	
Torneio Inter-Turmas de Andebol (9.º Ciclo)	27	X	
Torneio Inter-Turmas de Andebol (5.º ano)	60	X	
Torneio Inter-Turmas de Andebol (6.º ano)	72	X	
Torneio Inter-Turmas de Futsal (5.º ano)	65	X	
Torneio Inter-Turmas de Futsal (6.º ano)	70	X	
Torneio Inter-Turmas de Basquetebol (7.º ano)	15	X	
Torneio Inter-Turmas de Basquetebol (8.º ano)	18	X	
Torneio Inter-Turmas de Basquetebol (9.º ano)	15	X	
Torneio Inter-Turmas de Voleibol (7.º ano)	23	X	
Torneio Inter-Turmas de Voleibol (8.º ano)	13	X	
Torneio Inter-Turmas de Voleibol (9.º ano)	8	X	
Torneio Inter-Turmas de Futsal (7.º ano)	25	X	
Torneio Inter-Turmas de Futsal (8.º ano)	26	X	
Torneio Inter-Turmas de Futsal (9.º ano)	21	X	
Divulgação dos núcleos na "Semana Europeia do Desporto" (5.º ano)	68	X	
Dia dos Jogos Tradicionais (2.º e 3.º Ciclos)	214	X	
Dia Multidesportivo (2.º e 3.º Ciclos)	191	X	
Dia dos Desportos de Raquete (2.º e 3.º Ciclos)	245	X	
Prova de Orientação (7.º ano)	67	X	
Caminhada (9.º ano)	78	X	
III Crossgames EBECL (3.º Ciclo)	31	X	
Aplicação da bateria de testes FITescola	470	X	
Turma Mais Fit	470	X	

8. Parcerias e fontes de apoio

Relativamente às fontes de apoios, parcerias e protocolos estabelecidos, a variedade foi ampla, garantindo a realização de atividades de diferentes tipos e a execução do planeado ao nível da formação. Alguns exemplos são:

- Associação Cultural e Desportiva do Jardim da Serra;
- Associação Cultural e Recreativa do Estreito (ACRE);
- Câmara Municipal de Câmara de Lobos;
- Casa do Povo de Câmara de Lobos;
- Casa do Povo do Estreito de Câmara de Lobos;
- Centro Qualifica – Escola Profissional Dr. Francisco Fernandes;
- Clube Escola do Estreito;
- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Câmara de Lobos;
- Direção de Serviços do Desporto Escolar;
- Grupo Desportivo do Estreito;
- Junta de Freguesia do Estreito de Câmara de Lobos;
- Polícia de Segurança Pública de Câmara de Lobos;
- Segurança Social - Estreito de Câmara de Lobos.
- Ginásio LOT
- A ervanária
- Ateliê Ótico

9. Orçamento anual da escola

Abaixo apresentam-se os orçamentos aprovado e executado relativos aos três últimos anos escolares.

Orçamento **aprovado** para o ano civil

	TOTAL	ORÇAMENTO APROVADO PARA O ANO CIVIL				
		VENCIMENTOS	FUNCIONAMENTO	RECEITAS CONSIGNADA	ERASMUS +	PRR
2024	**7,133,658.00 €**	6,504,950.00 €	129,451.00 €	119,976.00	34,266.00 €	345,015.00 €
2023	**6,485,334.00 €**	6,026,558.00 €	138,851.00 €	102,100.00 €	- €	217,825.00 €
2022	**6,493,577.00 €**	5,948,029.09 €	110,193.00 €	118,768.00 €	97,033.00 €	219,534.00 €

Orçamento **utilizável** para o ano civil:

ANO CIVIL	TOTAL	ORÇAMENTO UTILIZÁVEL PARA O ANO CIVIL				
		VENCIMENTOS	FUNCIONAMENTO	RECEITAS CONSIGNADA	ERASMUS +	PRR
2024	**7,385,127.00 €**	6,678,488.00 €	148,036.00 €	147,595.00 €	84,558.00 €	326,450.00 €
2023	**6,887,555.00 €**	6,257,498.00 €	140,371.00 €	108,071.00 €	109,693.00 €	271,922.00 €
2022	**6,356,998.00 €**	5,816,997.00 €	104,666.00 €	118,768.00 €	97,033.00 €	219,534.00 €

Orçamento **executado** no ano civil:

ANO CIVIL	TOTAL	ORÇAMENTO EXECUTADO NO ANO CIVIL				
		VENCIMENTOS	FUNCIONAMENTO	RECEITAS CONSIGNADA	ERASMUS +	PRR
2024	**7,229,188.57 €**	6,670,077.56 €	133,760.80 €	112,314.21 €	43,291.98 €	269,744.02 €
2023	**6,740,833.01 €**	6,256,272.02 €	101,222.43 €	68,106.98 €	88,764.63 €	226,466.95 €
2022	**6,256,590.52 €**	5,816,849.46 €	97,474.21 €	89,821.32 €	34,622.84 €	217,822.69 €

O orçamento executado ficou acima do previsto/aprovado em janeiro de 2024 e abaixo do utilizável em 31 de dezembro, representando 1.32% e 2,11% desses valores, respetivamente. A maior parte desse montante (92,27%) foi destinada aos vencimentos do pessoal. Convém destacar que as verbas do programa Erasmus+, que é um programa da Comissão Europeia nas áreas da Educação, Formação, Juventude e Desporto, estão associadas aos projetos da escola em andamento e/ou aprovados.

A gestão do orçamento seguiu os princípios de rigor, transparência, conhecimento da realidade institucional e das normas/diretrizes vigentes neste âmbito.

10. Avaliação e conclusão

O Plano Anual de Escola 2024/2025 da Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos do Estreito de Câmara de Lobos revela um ano letivo marcado por um forte compromisso com a qualidade educativa, a inclusão, a inovação pedagógica e o bem-estar da comunidade escolar. A análise dos dados apresentados permite destacar os seguintes pontos essenciais:

✅ Concretização e qualidade das atividades

- Das 216 atividades previstas, 198 foram concretizadas (93%), com 96% a receberem a menção de "Muito Bom".
- A calendarização foi cumprida em 97% das atividades realizadas.
- As 16 atividades não concretizadas (7%) devem-se a fatores externos, como obras, transporte ou cancelamento por entidades parceiras.
- Houve ainda a introdução de 30 novas atividades ao longo do ano, demonstrando capacidade de adaptação e resposta às necessidades emergentes.

🧭 Alinhamento com os Objetivos do Projeto Educativo

- Os nove objetivos estratégicos do Projeto Educativo 2022-2026 foram operacionalizados de forma transversal, com destaque para:
  - A promoção do sucesso educativo com taxas de participação e aproveitamento elevadas.
  - A implementação de estratégias de cidadania, digitalização e inclusão em todas as áreas curriculares e extracurriculares.
  - A dinamização de projetos interdisciplinares, clubes e atividades de enriquecimento curricular com forte adesão dos alunos.

🌍 Projetos e Parcerias

- A escola participou em mais de 30 projetos locais, nacionais e internacionais, incluindo cinco mobilidades Erasmus+ e a receção de parceiros estrangeiros.
- As parcerias com entidades locais (autarquias, associações, empresas) foram fundamentais para a viabilização de atividades e controlo de custos.

🧒🏫 Apoios Educativos e Inclusão

- O Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) apoiou 229 alunos em diversas disciplinas, com estratégias diferenciadas e ajustadas às dificuldades diagnosticadas.

- A Equipa EMAEI acompanhou 137 alunos com medidas de suporte à aprendizagem, com resultados muito positivos: apenas dois alunos não transitaram.
- A Educação Especial apoiou 73 alunos com Relatório Técnico-Pedagógico e 64 com medidas universais, com uma taxa de transição de 100%.

🧠 Formação e Inovação

- Foram dinamizadas 24 ações de formação para docentes e não docentes, com elevada taxa de participação e avaliação muito positiva.
- A escola manteve a distinção de Microsoft Showcase School pelo 3.º ano consecutivo, com 42 docentes reconhecidos como MIEExperts.
- A integração de ferramentas como o Minecraft Education e o Reading Coach reforçou a aposta na inovação pedagógica.

🏃 Desporto Escolar e Bem-Estar

- O Desporto Escolar envolveu centenas de alunos em diversas modalidades, com avaliação de “Muito Bom” em todos os indicadores.
- Iniciativas como o “Dia do Chá”, o projeto “Passo a Passo” e os cartões de aniversário contribuíram para um ambiente escolar mais humano e coeso.

💰 Gestão Orçamental

- A execução orçamental foi realizada com rigor e transparência, com 92,27% do orçamento destinado a vencimentos.
- A escola demonstrou capacidade de mobilização de recursos externos e de contenção de custos, sem comprometer a qualidade das atividades.

🏁 Conclusão

Segundo o economista britânico Sir Arthur Lewis, “A educação nunca foi despesa. Sempre foi investimento com retorno garantido. Ela é a base que sustenta o desenvolvimento de uma sociedade mais justa, equitativa e próspera.” Esta visão, tão atual quanto necessária, reflete-se de forma clara no percurso da nossa escola ao longo do ano letivo 2024/2025.

A execução do Plano Anual de Escola revelou-se um verdadeiro exercício de compromisso, criatividade e resiliência. Num contexto desafiante, marcado por limitações orçamentais e logísticas, a comunidade educativa respondeu com união, inovação e sentido de missão.

Professores, alunos, assistentes operacionais, técnicos, pais e parceiros externos foram os pilares de um projeto educativo que se quer transformador e humanista.

Os docentes, com dedicação e visão pedagógica, proporcionaram experiências de aprendizagem ricas, interdisciplinares e centradas no aluno. Os alunos, com a sua curiosidade e energia, foram agentes ativos do seu próprio percurso, inspirando novas formas de ensinar e aprender. Os pais e encarregados de educação, com o seu apoio constante, reforçaram a ponte entre escola e família, essencial para o sucesso educativo. E os assistentes operacionais e técnicos, com o seu cuidado diário, garantiram um ambiente seguro, acolhedor e afetivo — onde cada gesto conta.

A aposta na inovação foi, mais uma vez, uma marca distintiva. A distinção como Microsoft Showcase School pelo terceiro ano consecutivo, a integração de ferramentas como o Minecraft Education e o Reading Coach, e a formação contínua dos docentes são reflexo de uma escola que não teme o futuro — antes o constrói, com ousadia e visão.

Mas a educação que aqui se vive vai além dos conteúdos programáticos. Ela abraça a formação integral do ser humano, promovendo competências socio emocionais como a empatia, a resiliência e a colaboração. Projetos como o Mindfulness no 2.º e 3.º ciclos são exemplo disso: ferramentas emocionais que preparam os nossos alunos para a vida, não apenas para os exames.

Este relatório não é apenas um balanço de atividades. É o retrato de uma escola viva, que aprende com os seus desafios, celebra as suas conquistas e se reinventa continuamente. É a prova de que, quando há visão, trabalho colaborativo e paixão pelo conhecimento, a escola torna-se verdadeiramente um porto seguro — onde todos têm lugar, voz e futuro.

Que este espírito continue a guiar-nos. Porque educar é, acima de tudo, acreditar. E nós acreditamos.